



**PROCESSO SELETIVO DE BOLSISTA PARA O PROJETO “MUSEU GOELDI TERRA
INDÍGENA: ARTE E SUSTENTABILIDADE POR MEIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
AMAZÔNICO”**

CHAMADA PARA CANDIDATURAS

O **Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG**, inscrito no CNPJ sob o nº 04.108.782/0001-38, neste ato representado pela Coordenadora do Projeto “*Museu Goeldi Terra Indígena: Arte e Sustentabilidade por meio do Patrimônio Cultural Amazônico*”, Pesquisadora **Dra. Helena Pinto Lima**, torna pública a presente Chamada em conformidade com as disposições do **Convênio nº 01/2025**, publicado no DOU de 23/06/2025, Edição 115, Seção 3, e com o **Programa Arte e Sustentabilidade** da Fundação Getty, **convidando os interessados a apresentarem suas candidaturas**, nos termos aqui estabelecidos.

1. OBJETO

A presente Chamada tem por finalidade a seleção de bolsista qualificado que contribua para a execução de um plano de pesquisa intitulado Estudos de Patrimônio - Tecnologias Sociais, Cultura Material e Sustentabilidade, no âmbito do **Convênio nº 01/2025**.

2. PROJETO

O Museu Paraense Emílio Goeldi, fundado em 1866 e reconhecido como a mais antiga instituição científica da região, desempenha papel central na preservação de importantes testemunhos da sociobiodiversidade amazônica. Ao longo dos séculos XX e XXI, suas coleções culturais e científicas cresceram significativamente, reunindo milhões de artefatos e documentos que registram a história da ciência, bem como a diversidade cultural e biológica da Amazônia. Em 2023, o Museu declarou simbolicamente seu território como “Terra Indígena”, gesto que expressa seu compromisso com as demandas atuais das comunidades indígenas e fortalece programas colaborativos que incluem exposições, palestras, narrativas orais e feiras de artesanato.

Vinculado ao Programa Arte e Sustentabilidade da Getty Foundation, este projeto amplia as iniciativas do Programa Museu Goeldi Terra Indígena ao engajar pesquisadores e artistas no trabalho com as coleções do Museu. Seu objetivo principal é promover colaborações com detentores de conhecimentos tradicionais, ampliando o acesso público aos acervos e tornando-os relevantes para os desafios contemporâneos enfrentados pelos povos da floresta e para as questões climáticas globais.



2.1. Objetivos específicos do projeto:

- Promover treinamentos e discussões sobre a relação entre sustentabilidade, arte, ciência e patrimônio cultural na Amazônia, por meio de oficinas e palestras.
- Revisar, complementar e qualificar os metadados das coleções sob a orientação das comunidades indígenas e grupos tradicionais associados ao patrimônio material e imaterial.
- Criar novos processos e produtos para disseminar as coleções, incluindo exposições co-curadas, oficinas, residências artísticas e publicações sobre os acervos culturais.

2.2. Mentores do Projeto

- **Ana Vilacy Galucio**, Linguista (Curadora do Acervo de Linguística do MPEG): Suporte para abordagens interdisciplinares envolvendo linguagens e patrimônio cultural. <http://lattes.cnpq.br/3697197245602067>
- **Artur da Silva Ribeiro**, Administrador (Coordenação do Observatório de Tecnologia Social do MPEG): Suporte para estratégias de tecnologia e inovação social, disseminação tecnológica e diálogo entre ciência e saberes dos povos tradicionais e originários. <http://lattes.cnpq.br/0359395642959681>
- **Emanoel Fernandes de Oliveira Junior**, Museólogo (Coordenador do Departamento de Museologia): Assistência e apoio com os processos curatoriais e de design da exposição prevista bem como em estratégias de engajamento com o público. <http://lattes.cnpq.br/4058966318796446>
- **Erêndira Oliveira**, Arqueóloga (Pesquisadora Tecnologista do Acervo de Arqueologia): Suporte para abordagens interdisciplinares envolvendo cultura material e patrimônio arqueológico. Vice-coordenadora do projeto. <http://lattes.cnpq.br/1336094438987346>
- **Helena Pinto Lima**, Arqueóloga (Curadora do Acervo de Arqueologia): Coordenadora do projeto. <http://lattes.cnpq.br/4138407289238061>
- **Hendrikus Gerardus Antonius van der Voort**, Linguista (Curador do Acervo Etnográfico): Orientação de pesquisa colaborativa com povos indígenas e no acervo etnográfico. <http://lattes.cnpq.br/8723849507527234>
- **Sue Anne Ferreira da Costa**, Bióloga (Coordenação de Comunicação e Extensão COCEX): Suporte no processo curatorial da exposição e na elaboração de materiais de extroversão. <http://lattes.cnpq.br/3629751361208856>

3. DESCRIÇÃO DA BOLSA

Essa bolsa terá como foco a intersecção entre pesquisa acadêmica e prática artística, com ênfase na socialização dos acervos culturais do Museu Paraense Emílio Goeldi. O trabalho será centrado nas coleções das Ciências Humanas do MPEG, promovendo a criação artística

com materiais e técnicas sustentáveis, alinhados com as práticas de comunidades indígenas e ribeirinhas.

O plano de trabalho da bolsa deve promover a valorização e a socialização do patrimônio cultural amazônico e inovar nas práticas artísticas sustentáveis em suas diferentes linguagens. As atividades estarão centradas na imersão do bolsista nas coleções culturais do Museu Goeldi (Arqueologia, Etnologia e Linguística), envolvendo pesquisa, documentação e extroversão das mesmas a partir de atividades e produções artísticas inéditas.

O plano de trabalho proposto deve estar em consonância com o projeto “Museu Goeldi Terra Indígena: Arte e Sustentabilidade por meio do Patrimônio Cultural Amazônico” e com os demais projetos que compõem o **Programa Museu Goeldi Terra Indígena**, a saber: “Vozes da Amazônia indígena: Processos históricos da sociobiodiversidade frente aos desafios do Antropoceno” e “Conexões Amazônicas: centros avançados para documentação, fortalecimento e revitalização de línguas e culturas indígenas na Amazônia”, ambos sediados na Coordenação de Ciências Humanas do Museu Paraense Emílio Goeldi.

3.1. Descrição das atividades do bolsista

3.1.1. Objetivos e Metas

- Desenvolver estudos voltados ao fortalecimento e à difusão das coleções de arqueologia, linguística e etnologia, investigando suas interseções como subsídios para a criação artística sustentável.
- Aumentar a valorização das coleções de arqueologia, linguística e etnologia do MPEG por meio de práticas de reinterpretação artística que unam cultura material e imaterial.
- Colaborar com artesãos, artistas de comunidades locais, tradicionais e povos originários para desenvolver obras e produtos sustentáveis, inspirados na diversidade dos saberes e línguas do acervo, promovendo assim o patrimônio cultural amazônico.

3.1.2. Atividades Principais

a. Pesquisa e Documentação

- Investigar as coleções de arqueologia, linguística e etnologia do MPEG sob uma perspectiva diacrônica, identificando técnicas, grafismos e narrativas ancestrais que sirvam de lastro para práticas artísticas sustentáveis.
- Sistematizar saberes e tecnologias tradicionais de comunidades indígenas e ribeirinhas por meio do acervo bibliográfico do MPEG e bases científicas (Scopus, Scielo e Web of Science), visando compreender como esses métodos ecológicos podem fundamentar a criação artística contemporânea.



- Mapear produções artísticas contemporâneas que dialoguem com o patrimônio amazônico, analisando como a integração entre cultura material (tecnologias) e imaterial (oralidade) impulsiona a produção estética e ecologicamente responsável.

b. Criação Artística

- Desenvolver projetos artísticos inspirados nas coleções de arqueologia, linguística e etnologia do MPEG.
- Experimentar técnicas tradicionais e materiais ecológicos para inovar práticas artísticas sustentáveis.
- Colaborar com artistas e artesãos de comunidades indígenas e tradicionais para co-criar obras de arte.
- Realizar residências e criação artística inspiradas nas coleções arqueológicas, etnográficas e/ou linguísticas para a produção de conhecimento e o desenvolvimento de estratégias inovadoras de comunicação.
- Realizar no mínimo 4 oficinas sobre processos de criação que integrem cultura material, oralidade e tecnologias ancestrais ecológicas, utilizando recursos sustentáveis, com o objetivo de ampliar o acesso e o engajamento do público com as referidas coleções

c. Produções Acadêmicas e Técnicas

- Publicar pelo menos 2 artigos acadêmicos em periódicos revisados por pares para compartilhar resultados com a comunidade acadêmica.
- Produzir um relatório técnico detalhando metodologias, descobertas e recomendações para integrar sustentabilidade em práticas artísticas inspiradas nas coleções arqueológicas, etnográficas e/ou linguísticas e preservação do patrimônio.
- Participar de pelo menos 3 eventos científicos na área do projeto com apresentação de trabalhos visando a disseminação da pesquisa.

d. disseminação e difusão

- Desenvolver recursos digitais e materiais didáticos, totalizando pelo menos 3 produtos multilíngues, como dicionários, cartilhas, guias multimídia ou catálogos online, para ampliar o alcance e a difusão das coleções do MPEG.
- Propor uma exposição de curadoria coletiva com povos indígenas e comunidades tradicionais, combinando componentes presenciais e experiências imersivas virtuais que integrem objetos arqueológicos, etnográficos, linguísticos e recursos 3D para promover o diálogo entre a ciência e os saberes dos povos tradicionais e indígenas.

3.2. Descrição da vaga

Bolsa: Estudos de Patrimônio 1 - Tecnologias Sociais, Cultura Material e Sustentabilidade

Formação Exigida: Graduação na área de Ciências Humanas com, pelo menos, 8 anos de atividade de pesquisa conforme o item 3.2.2 desta chamada, após a graduação.

Carga horária: 40 horas semanais

Modelo de trabalho: Presencial em regime de dedicação exclusiva

Local de execução da bolsa: Coordenação de Ciências Humanas, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi, localizado em Belém, Pará.

Vigência da bolsa: 21 (vinte e um) meses contados a partir da data de contratação do bolsista.

Valor da bolsa: R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) mensais

Auxílio: R\$ 24.300,00 (vinte e quatro mil e trezentos reais)*

*Prevê-se um benefício anual de R\$ 24.300,00 (vinte e quatro mil e trezentos reais) para o bolsista, distribuído em 2 (dois) repasses, destinado à aquisição de insumos essenciais à pesquisa, oficinas, residências artísticas, workshops, equipamentos eletrônicos, publicações, documentação, produção de material didático, deslocamentos para pesquisas de campo e participação em eventos, entre outros.

3.2.1 Vaga destinada para **pessoas indígenas**. Na ausência de candidatos indígenas, a vaga será destinada à ampla concorrência.

3.2.2 Para fins de comprovação da experiência exigida de 8 anos, serão consideradas as seguintes experiências:

- Comprovação de atuação na área de artes visuais ou design.
- Experiência profissional ou acadêmica envolvendo pesquisa, catalogação, curadoria e mediação cultural em museus, com foco preferencial em coleções arqueológicas, etnológicas, linguísticas e históricas.
- Histórico de desenvolvimento de projetos participativos, residências artísticas ou oficinas realizadas em colaboração direta com artesãos, comunidades indígenas ou populações tradicionais.
- Experiência na implementação de processos criativos ecologicamente orientados, incluindo o mapeamento de matérias-primas locais, uso de biomateriais ou estudos sobre impacto ambiental na cadeia produtiva da arte.
- Criação de materiais educativos, ferramentas de divulgação ou realização de workshops que conectem arte, ciência e patrimônio para públicos diversos.
- Experiência prévia no desenvolvimento de pesquisas de forma independente e em conjunto com outros acadêmicos (por ex. estudantes de graduação e pós-graduação,



técnicos e pesquisadores) e na publicação de artigos científicos em periódicos indexados.

4. INSCRIÇÃO

4.1 A inscrição do candidato será realizada por e-mail, exclusivamente mediante a submissão de:

a) Plano de trabalho contendo: Título; Introdução; Objetivos gerais e específicos; Aspectos Teóricos e Metodológicos; Cronograma, Resultados e impactos esperados; Referências bibliográficas. Deve ser enviado em formato PDF, contendo, no máximo, 10 páginas em tamanho A4 e espaçamento entre linhas de 1,5.

b) Portfólio em pdf com estrutura livre, em aderência às atividades da bolsa estabelecida nesta chamada;

c) Documentos pessoais (RG, CPF).

d) Currículo lattes atualizado. Para candidatos estrangeiros, será aceita a submissão de currículo em outro formato acadêmico ou profissional (como currículo acadêmico internacional), em substituição ao Currículo Lattes.

f) Plano de comunicação das atividades institucionais relativas à bolsa. Deve ser enviado em formato PDF, contendo, no máximo, 6 páginas em tamanho A4 e espaçamento entre linhas de 1,5.

g) Em caso de pessoa indígena: Declaração de identificação como pessoa indígena assinada pela autoridade ou liderança local ou pela organização política correspondente ao coletivo de origem do(a) candidato(a)

4.2 As propostas deverão ser encaminhadas ao MPEG exclusivamente via e-mail para seccocho@museum-goeldi.br.

4.3. O horário limite para submissão das propostas ao MPEG será até às 23h59 (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos), horário de Brasília, da data descrita no CRONOGRAMA, não sendo aceitas propostas submetidas após este horário.

4.3.1 Recomenda-se o envio das propostas com antecedência, uma vez que o MPEG não se responsabilizará por aquelas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos e de congestionamentos.

4.3.2. Caso a proposta seja enviada fora do prazo de submissão, ela não será aceita, razão pela qual não haverá possibilidade da proposta ser acolhida, analisada e julgada.

4.4. Esclarecimentos e informações adicionais acerca desta Chamada podem ser obtidas pelo endereço eletrônico seccocho@museum-goeldi.br.



4.4.1. É de responsabilidade do proponente entrar em contato com o MPEG em tempo hábil para obter informações ou esclarecimentos.

5. JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

5.1. Critérios do Julgamento e entrevistas

5.1.1. Os critérios para classificação das propostas quanto ao mérito técnico-científico são:

Item	Critérios de Análise e Julgamento	Peso	Nota
A	Mérito da proposta e aderência à vaga	3	0,0 a 10,0
B	Avaliação do Plano de Trabalho	2	0,0 a 10,0
C	Experiência prévia do candidato	2	0,0 a 10,0
D	Avaliação do portfólio artístico	1	0,0 a 10,0
E	Entrevista	2	0,0 a 10,0
TOTAL	Pontuação Máxima Ponderada	10	-

5.1.1.1. A pontuação referente ao mérito da proposta (critério A) será obtida pelo projeto e memorial apresentado na inscrição.

5.1.1.2. As informações relativas aos critérios de julgamento B, C e D, descritas acima, deverão constar no currículo apresentado pelo proponente. A instituição reserva-se o direito de verificar os itens listados e ajustar os valores, caso considere pertinente.

5.1.2. Para estipulação das notas poderão ser utilizadas até duas casas decimais.

5.1.3. A pontuação final de cada proposta será aferida pela média ponderada das notas atribuídas para cada item. Não existirá nota mínima para a seleção.



5.1.4. Em caso de empate, os critérios a serem utilizados para definir a ordem final de classificação serão, nesta ordem: a maior nota no critério A, seguida, sequencialmente, pelas maiores notas nos critérios B, C e D.

5.2. Os/as candidatos/as com as 4 maiores notas para a vaga passarão para a próxima fase (entrevista presencial). Durante a entrevista será realizada uma avaliação da experiência e conhecimento na área específica da vaga, a motivação do candidato para a vaga pretendida, e detalhes específicos sobre as experiências profissionais apresentadas no currículo lattes.

5.3. A classificação final será obtida pela média simples das duas etapas.

6. CRONOGRAMA

FASES	DATAS
Lançamento da chamada e abertura das inscrições	09/01/2026
Data limite para submissão das propostas	25/01/2026
Divulgação do resultado preliminar e selecionados para a próxima fase	09/02/2026
Prazo para interposição de recurso administrativo	10-15 de fevereiro de 2026
Divulgação do resultado após análise dos recursos administrativos	27/02/2026
Entrevistas dos candidatos	2-6 de março 2026
Divulgação preliminar das propostas na página do Museu Paraense Emílio Goeldi na internet	13/03/2026
Prazo para interposição de recurso administrativo	20/03/2026

Divulgação final das propostas na página do
Museu Paraense Emílio Goeldi na internet

27/03/2026

7. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os critérios de elegibilidade indicados abaixo são obrigatórios e sua ausência resultará no indeferimento da proposta:

7.1. O proponente, responsável pela apresentação da proposta deve atender, obrigatoriamente, aos itens abaixo:

a) Ter seu Curriculum Vitae cadastrado na Plataforma Lattes, atualizado em 2026 até a data limite para submissão da proposta; para candidatos estrangeiros, será aceita a apresentação de currículo em formato acadêmico ou profissional alternativo, conforme disposto nesta Chamada.

b) Ter perfil e experiência adequados conforme o item 3.2.2 desta chamada;

c) Não ter nenhum vínculo empregatício no momento da contratação da bolsa.

d) Não acumular a bolsa pleiteada com outras bolsas de qualquer outra instituição pública ou privada, incluindo fundações de apoio a pesquisa;

e) Não estar matriculado em curso de pós-graduação.

f) Residir no Município de Belém, Estado Pará, quando da implementação da bolsa (devido ao nível de dedicação exclusiva que a bolsa requer)

g) Se o candidato selecionado for estrangeiro, será de sua responsabilidade providenciar a obtenção de visto e a regularização de sua permanência no Brasil, no município de Belém (PA) durante a vigência da bolsa, conforme a legislação brasileira. O Museu Paraense Emílio Goeldi não se responsabiliza por esses procedimentos.

7.2. O Museu Paraense Emílio Goeldi não arcará com nenhuma despesa além da prevista no item **3.2** desta chamada.

8. RESULTADO PRELIMINAR DA AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

8.1. A relação de todas as propostas julgadas, com a respectiva nota final dos candidatos selecionados, será divulgada na página eletrônica do MPEG, disponível na Internet no endereço, conforme CRONOGRAMA.



9. RECURSOS ADMINISTRATIVOS

9.1. Caso o proponente queira contestar o resultado preliminar da chamada ou outra decisão administrativa acerca da mesma, poderá contestar, de forma motivada e justificada, por meio da apresentação de recurso, mediante solicitação ao e-mail seccocho@museu-goeldi.br, até o prazo definido no cronograma.

9.2. Havendo recurso, a Comissão de Avaliação emitirá Parecer fundamentado deferindo ou indeferindo o pedido.

10. DA AVALIAÇÃO DO BOLSISTA CONTRATADO

10.1. A avaliação de desempenho do bolsista será conduzida pelos mentores identificados nesta Chamada durante a vigência da bolsa. O processo terá como base as informações prestadas pelo candidato e a conformidade das entregas com o Plano de Trabalho e as atividades descritas nesta chamada, sendo a análise subsidiada pelo parecer técnico do Supervisor.

10.2. Em caso de descumprimento das atividades estabelecidas no plano de trabalho do projeto, o coordenador responsável terá a prerrogativa de cancelar a bolsa do candidato e abrir uma nova chamada.

10.3. Na hipótese de rendimento insuficiente nos primeiros 06 (seis) meses de vigência, o bolsista será formalmente notificado pelo Supervisor, sendo-lhe assegurada a prerrogativa de apresentar justificativa técnica quanto ao não cumprimento das entregas. Contudo, persistindo a insuficiência de desempenho após 12 (doze) meses, proceder-se-á ao desligamento definitivo do bolsista.

10. 4. A avaliação do cumprimento das atividades do bolsista será feita semestralmente.

11. COMISSÃO EXECUTIVA E DE AVALIAÇÃO DE MÉRITO DAS PROPOSTAS

O processo de seleção será conduzido por duas instâncias distintas. Inicialmente, caberá à Comissão Executiva a análise de enquadramento, verificando a elegibilidade e o cumprimento dos requisitos documentais e administrativos (fase eliminatória). As propostas enquadradas serão submetidas à Comissão de Avaliação de Mérito, responsável pela análise técnica, qualitativa e pela atribuição da pontuação final (fase classificatória).

11.1 Comissão executiva

- **Artur da Silva Ribeiro.** <http://lattes.cnpq.br/0359395642959681>
- **Erêndira Oliveira.** <http://lattes.cnpq.br/1336094438987346>



- Helena Pinto Lima. <http://lattes.cnpq.br/4138407289238061>

11.2. Comissão mérito

- Ana Vilacy Galucio. <http://lattes.cnpq.br/3697197245602067>
- Claudia Leonor López Garcés. <http://lattes.cnpq.br/5655397771707702>
- Helena Pinto Lima. <http://lattes.cnpq.br/4138407289238061>
- Hendrikus Gerardus Antonius van der Voort.
<http://lattes.cnpq.br/8723849507527234>
- Sue Anne Ferreira da Costa. <http://lattes.cnpq.br/3629751361208856>

12. INFORMAÇÕES GERAIS

12.1. A inscrição no edital implica no reconhecimento e concordância com todas as regras e critérios estabelecidos na presente chamada.

12.2. Em caso de dúvidas, favor entrar em contato pelo e-mail seccocho@museu-goeldi.br

Coordenação do Projeto

Dra. Helena Pinto Lima